

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 1971

Pe. Francisco Górski

Após as civicas comemorações municipais do I Centenário de Emancipação Política de Campo Largo, agora, a atenção de todos se volta para outra realização de âmbito nacional, a CAMPANHA DA FRATERNIDADE (CF).

O Tema Geral da CF deste ano é a RECONCILIAÇÃO. Embora seja a CF promovida pela Igreja Católica do Brasil, contudo, todos os brasileiros, de norte a sul, são convidados a trabalhar de mãos dadas, com fé e amor, na consecução de sua finalidade, a RECONCILIAÇÃO. Esta reconciliação deve ser observada sob vários aspectos:

1) — A reconciliação do homem com Deus, seu Pai. Como o filho pródigo do Evangelho, voltamos à nossa casa paterna. Como? — Pelo humilde reconhecimento de nossas culpas, pelo sincero arrependimento dos pecados pela confissão contrita dos mesmos,

conforme diz a Bíblia: "confessai vossos pecados uns aos outros". (Jac. V, 16.). Assim também reza o mandamento da Igreja de Jesus Cristo que nos devemos confessar ao menos uma vez cada ano", agora, na Quaresma. A confissão é necessária para nossa reconciliação com Deus, por vontade expressa de Jesus Cristo. Ele assim quis e mandou, por isso, a nós não resta outro caminho se não a confissão humilde dos pecados, àquele que receberam o poder de perdoo-los, os sacerdotes. Disse Cristo: "Recebe o Espírito Santo, os pecados àquele a quem perdardes serão perdoados..." (Jo. 20, 22 - 23)

2) — A reconciliação dos homens entre si — Se quisermos ser perdoados devemos perdoar primeiro. Só assim haverá reconciliação entre os irmãos. Se os homens vivessem o mandamento do Senhor "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei"! Se as nações mais poderosas respeitassem os direitos humanos e econômico dos mais fracos, não viveriamos sob o peso de uma ameaça de uma guerra fratricida. Todos roguemos ao Rei da Paz, Cristo, a reconciliação entre os homens.

3) — A reconciliação dos esposos entre si. Não há nada neste mundo que seja capaz de romper o vínculo matrimonial de dois esposos, porque Cristo disse: "Não separe o homem o que Deus Uniu". Portanto, o único caminho certo é a reconciliação dos esposos. (Mt. 19, 6)

4) — A reconciliação dos pais e filhos — Lembrem-se os filhos que o mandamento divino ainda é válido e sempre o será: "Honrai o pai e a mãe". Se não fossem os pais não existiriam os filhos e esta existência não tem preço.

5) — A reconciliação da Ciência e da técnica com o homem — As novas descobertas científicas e técnicas devem ajudar e não impedir o homem conseguir seu fim supremo: a felicidade eterna nos braços do Pai celestial.

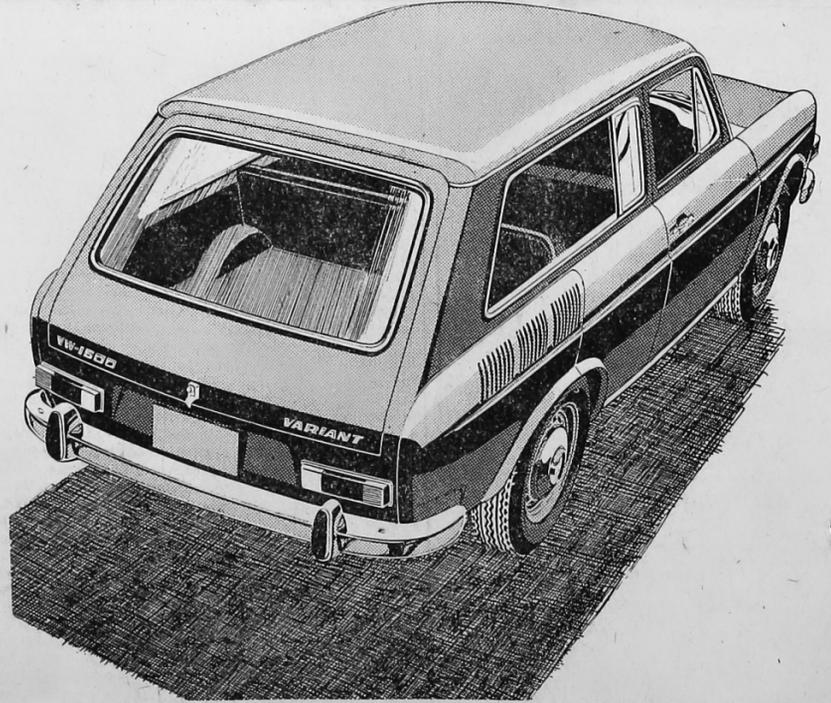
Eis os objetivos da CF de 1971. Vamos todos, da um com sua pequena parcela, construir um mundo melhor, mais cristão, mais humano, mais justo e mais digno de Deus.

Reconciliemo-nos uns com os outros e todos com Deus por Jesus Cristo.

PARANAENSES CHEGARAM À TRANSAMAZÔNICA

Chegaram a Altamira, a "Capital" da Transamazônica as 24 famílias que deixaram o Paraná na semana passada, com a finalidade de iniciar um núcleo de colonização, junto à Rodovia. As famílias são da cidade de Tapira (15) (e de Itaguapé (9), num total de 135 pessoas. Viajaram em três ônibus e a bagagem seguiu por caminhão, em separado. Toda a despesa, inclusive a alimentação, está sendo patrocinada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e ao chegarem ao seu destino, os mutantes terão cem hectares de terra financiada a longo prazo. Logo de início receberão cinco salários mínimos, para as despesas iniciais e a compra de sementes para a primeira plantação. Com o comboio seguiu também uma camionete do INCRA com uma assistente social, pois muitas das mulheres estavam grávidas, e poderiam precisar de ajuda.

Fique alegre, venha beber com osco a chegada da Variant.



Nós estamos convidando todas as pessoas que gostam de viajar e levam sempre muitas malas, para ver a Variant Volkswagen em nossa loja. E beber. A saúde de um carro com motor plano, refrigerado a ar, de mecânica simples mas muito forte. E que tem espaço, muito espaço. Venha beber com a chegada da Variant VW 1600 em nossa loja. E como a Variant não bebe, v. tem direito à dose dupla.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357 CAMPO LARGO — PARANA

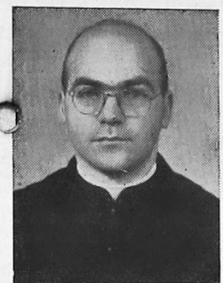


HUMOR

Susana Lagier (1833-1866), atriz francesa, era muito gorda e muito alta. O ator Tallia-de devia, numa comédia, rapta-la. Mas tendo os braços fracos e curtos, não conseguia nem removê-la. De repente um espectador gritou no meio da plateia: — Não se envergonhe. Carregue em duas viagens. *** Certo sujeito, que tinha sido governador de um Estado, com fama de tirar dele mais interesse do que era lícito queixava-se diante de alguns cavalheiros de uma grande dor de dentes. Perguntaram-lhe onde a tinha adquirido. — No meu governo — respondeu ele. — Isso não pode ser, acudiu logo um malicioso, por que se lá lhe doessem os dentes, não havia V. Excia. de comer tanto. *** — Veja você, Maria, a poeira é tal em cima desta mesa que eu poderia escrever nela o meu nome com o dedo. Maria, com admiração profunda: — Ah! minha senhora, quanto eu não daria para ser assim tão instruída.

Petróleo pode ser só nosso

A maior área de petróleo do Brasil, e uma das maiores do mundo, está na costa do Estado do Sergipe, onde a Petrobrás concentra seus esforços no poço Catoba, que poderá garantir a autossuficiência brasileira de petróleo, a partir de 1972, produzindo 400 mil barris diários. Sem otimismo, técnicos da Petrobrás garantem que aquela região da costa sergipana pode ser comparada com os poços da Líbia, Arábia Saudita, Venezuela e Golfo do México. Os estudos sobre a plataforma continental do Brasil começaram em 1957, e os trabalhos iniciais foram de reconhecimento através de linhas sísmicas de reflexão. A partir de 1966 foi dada ênfase na pesquisa, desde as costas do Amapá até o Rio Grande do Sul. Atualmente, a Petrobrás produz 170 mil barris diários de petróleo, mas o consumo no Brasil é em torno de 520 mil barris.



VERDADE NA CARIDADE

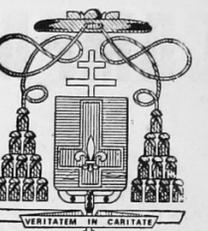
D. Pedro Fedalto, empossado Arcebispo de Curitiba, dia 28 p.p. apontou os campos de atividade pastoral, visando a promoção da família arquidiocesana. Como bispo auxiliar do saudoso D. Manuel, Sua Excelcia. pôs-se ao trabalho de fazer observações dos mais variados setores de trabalho humano. O brasão do arcebispo traz a inscrição "VERDADE NA CARIDADE". Os problemas encontrados por Sua Excelência em visitas pastorais são cruciantes, porém, verdadeiros. As soluções serão acertadas, quando guiadas pela caridade. Vejamos as constatações de Sua Excelência, base para uma pastoral de um bispo que não teme a verdade e que não se furta à caridade.

Somos cristãos. Confessamos que somos todos irmãos. Sejam coerentes em nossas afirmações. Verificamos, com angústia na alma, que o homem não é ainda o sujeito de nossas preocupações cristãs pastorais. Em muitos lugares, as coisas ainda têm preferências. Não somos contra a construção de coisas materiais. Louvamos todo o esforço empreendido, todo o suor derramado na face para a aquisição de terrenos, levantamento de templos, campanários, escolas. Mas não podemos esquecer que o objetivo de nossa Pastoral é "a pessoa humana que deve ser salva".

Encontramos homens marginalizados, analfabetos, sem emprego, sem recursos financeiros, doentes, sem religião, sem fé e moral, sem sentimentos humanos para com a família, a sociedade. E conflagrador este quadro humano presenciado em visitas pastorais, num século de progresso, ciência, técnica, em que o homem conquista a Lua. Deste ambiente de promiscuidade, de falta de sensibilidade humana, nascem tensões com reflexos sérios no seio da sociedade e da família. É o contraste chocante: uns tendo tudo e com abundância, vivendo na ostentação e na orgia, e outros vegetando na miséria e no sofrimento. O problema é bem mais complexo do que

"Ide, ensina a todos os povos". Aceitará toda a colaboração dos meios de comunicação social para difundir a verdade e o bem. Por sua vez, a Arquidiocese fará todo o esforço para conservar e ampliar os meios de divulgação da Fé, como a Voz do Paraná, e as Rádio Católica, Santa Felicidade, Cambiú, Legendaria e Ipiranga. As obras sociais e promocionais contarão com o apoio e bênçãos do Arcebispo para que continuem formando, amparando orfãos, velhos, pobres. Entre estas obras destacam-se o Asilo São Luiz, o Albergue Noturno São João Batista, o Pequeno Colégio do Paraná, o Patronato Santo Antônio, o Educandário da Imaculada, a Saza Later, os Vicentinos, as Senhoras de Caridade, Cáritas, etc. Enfim, o vosso Arcebispo estará convosco em todas as obras para abençoá-las e prestigiá-las. Os hospitais com seus médicos, irmãs, enfermeiros, doentes terão uma predileção especial do Arcebispo, porque onde sofre um ser humano é Cristo que padece.

Os leigos são apóstolos, não porque há deficiência de sacerdotes. O fundamento de seu apostolado reside no batismo. Duas são as frentes do apostolado dos leigos: uma dentro da Igreja e outra fora da Igreja. É missão específica dos leigos a construção da ordem temporal, pois a eles compete assumir a renovação da mesma. Um dos apostolados dos Leigos é a reintegração e santificação da família. Os esposos cristãos têm o dever sagrado de defender a santidade e indissolubilidade do matrimônio, a dignidade e autonomia legítima da família, o direito e o dever da educação dos filhos. Os pais são os primeiros educadores. A família é a primeira escola de virtudes. Outro apostolado de capital importância é o dos jovens. Os jovens necessitam de orientação segura, experiente, amigável dos adultos. Os adultos, por sua vez, estabelecem com os jovens um diálogo sincero, amigável, que supere as dificuldades e comunique os valores, princípios de cada um. Os adultos: pais, mestres, patrões, políticos, sejam modelos para os jovens a fim de que aceitem seus ensinamentos e experiências. A educação é outro campo do apostolado dos leigos. Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos de tal modo que onde falha a ação deles, dificilmente pode ser suprida. Mas nem por isso é tirada a responsabilidade dos professores que tem uma vocação nobilíssima na educação. No campo educacional, temos presentes as escolas parougais, os ginásios e colégios católicos e a Universidade Católica do Paraná, assim como todos os estabelecimentos de ensino municipais, estaduais e federais, centros em que o professor católico deve atuar, como apóstolo para ser o bom fermento. Os leigos devem também atuar nos meios de comunicação social, junto aos estudantes e operários, empresários e patrões, nos meios rurais, nos sindicatos etc.



Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL PREÇO Cr\$ 0,20 ANO X Campo Largo, 7 de Março de 1971 Nº 493

Papa abre Campanha da Fraternidade

Eis, na íntegra, o pronunciamento do Chefe da Igreja Católica: "Amados filhos do Brasil: Com alegria vos falamos, através desta cadeia televisiva, que atesta o vosso progresso tecnológico, depois que o último censo nacional confirmou serdes, em número, um dos maiores países do mundo. Nesta hora, porém, a Campanha da Fraternidade, que parte para mais uma arrancada, entende interpelar cada brasileiro, herdeiro da longa e gloriosa tradição cristã. Ser cristão, como sabeis, é preocupar-se de fato pelo bem do próximo, por amor de Deus: é aceitar e viver a realidade de ser cada homem nosso irmão, porque o mesmo "Deus cuida paternalmente de todos e quis que todos constituíssemos uma só família e nos tratássemos sempre com espírito fraternal". Mais: Deus fez-nos, por natureza, de tal modo solidários, que nenhum homem pode ser uma ilha de conforto e bem-estar, cercada de dor e pauperismo. Portanto, só uma vida plenamente humana, para todos, baseada na verdade, na justiça e na paz, iluminadas pelo amor que Cristo nos ensinou, convida à prosperidade comum, em que todos os cidadãos têm a sua quota-parte, como direito e como dever. Assim, temos de "revestir sempre sentimentos de misericórdia, de benignidade e de humildade" e participar cristãmente, tanto nas amarguras como nas esperanças dos homens-irmãos; e, em seu favor, fazer tudo ao nosso alcance, "por palavras e por obras, em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai", num clima sereno de comunhão de família laboriosa. A Igreja "não deixa de esperar num mundo mais fraterno". Para isso, ouvindo a sua voz, temos de percorrer, entre outros, o caminho da reconciliação: reconciliar-nos com Deus, pela fé, e com todos aqueles com que o Cristo das bem-aventuras quis identificar-se, pelo amor. E isto, confortados sempre pela esperança no Cristo da Reconciliação final de todas as coisas em Si, que nos dirá: "O que fizestes a um destes meus irmãos, mais pequenino, a mim o fizestes". Reconciliemo-nos, pois, para promovê-los, com os pobres, com os que choram, com os doentes, com os sem teto e sem pão e com os que, abatidos, se encontram "à beira do caminho", a margem da civilização, do progresso e da sociedade. Em particular, reconciliemo-nos com os que não sabem ler nem escrever e não possuem a consciência da própria dignidade de homens e de filhos

de Deus. Nada aproveita deter-se a perguntar de quem é a culpa: se deles mesmos, se das condições adversas em que transcorre a sua vida. Eles são aos milhões, ao nosso lado. Cada um, isolado, poderá fazer pouco; mas, todos unidos, confiantes em Deus e movidos pelo amor cristão, empenhados nesta causa grandiosa, faremos muito. Eis o chamamento que vos faz a Igreja, por Nós, quando da Campanha da Fraternidade. Atendei, atendei a este chamado! Que a isso vos anime a graça do Senhor, que imploramos, com a Nossa Bênção Apostólica: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, amém".

DISCOS DE PORCELANA PARA ESTACIONAR

Mil discos brancos de porcelana para demarcação de limites de estacionamento para automóveis, começaram a ser aplicados em Curitiba, no asfalto da Rua Marechal Deodoro, a título de experiência. "Visomarc" é o nome do disco, que custa dois cruzeiros a unidade. Se aprovarem, serão aplicados em seguida na Avenida Luiz Xavier, rua 15 de Novembro e em algumas praças da Capital. Com diâmetro de 10 centímetros, os discos estão sendo colados em um lado da Marechal Deodoro, desde a Rua Dr. Murici até a Tibagi. Segundo funcionário da Fábrica Real, do grupo Schmidt de fabricantes de artigos de porcelana, os discos de demarcação já são usados em Florianópolis, Rio de Janeiro e São Paulo, com sucesso. As faixas amarelas, que antes serviam para marcar o lugar de estacionamento de cada carro, estão recebendo cada uma sete discos de porcelana, o que as tornará mais perceptíveis. "Os discos podem aguentar o peso de maiores caminhões", afirma o técnico que está supervisionando a colagem. Os discos podem ser usados também para marcação do centro de ruas e estradas e entradas de estacionamentos. A experiência da Marechal Deodoro é o resultado de contrato entre o grupo Schmidt e o DETRAN.

«Ao Campolarguense ausente no I Centenário»

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI Alguém, muito campolarguense que, por motivo de força maior, não pôde estar presente às festas do I Centenário, solicitou-me um relato, uma síntese perfeita sobre essa Semana memorável, na história de nossa terra. — Embora de modo geral, ligeiramente, pois uma simples coluna não comporta a extensão do que poderia ser descrito, vou satisfazer tal vontade, se bem que o amigo se conformará, em saber que muitos e muitos contáremos, moradores genuínos da terra, e outros já integrados, pelas suas funções, nos destinos de C. Largo, nada viram do que aconteceu. — Até lamento-os. Não terão uma lembrança perene de tanta beleza, grandiosidade, expressão. — Enfim, tudo isso, atingiu, mesmo, o campolarguense autêntico, aquele que nasceu e viveu sob este céu, às vezes cinzento, com nuvens sombreadas sem colorido algum, mas outras, rosas e azuis, cintilantes, como dosséis de plumas, maciez de arminho e deslumbramento de paz. O campolarguense amargurado, sofrido, mas de olhos símplices para a "SENHORA DA PIEDADE", num conforto de atendimento e de misericórdia. Portanto você que foi, é, e será sempre esse filho fiel e verdadeiro, tenha, "nestas poucas linhas", a resignação para a sua involuntária e justificada "ausência". Você, doente, incapaz de se locomover, ou na distância, que o seu viver, atual, não pôde superar. Mas houve quem pedisse por esse filho, não pródigo, mas vítima da alternativa das coisas: que se sucedem. No hasteamento das Bandeiras, da PATRIA, do PARANÁ e da sua TERRA; na descida lenta e grandiosa das mesmas, ao soarem acordes dos sinos do nosso Templo, vestido de novo, radiante, com os ornamentos, os recamos da beleza e da fé, à hora da Ave-Maria, momento, também, de lembrança e de saudade, fluíu, nos ares, um halo de prece e dor! — Mensagem do Céu! Encontrei os que vivem nesta terra: dos que estavam aqui, e dos que se tinham ido para sempre; e, também daqueles, na solidão da saudade e da ausência... E você era lembrado! Você, campolarguense que, como "alguém", diz: Se há no mundo, paraíso terrestre, ele nunca está longe da terra onde se nasce. Campo Largo cresceu! Nos moldes da raça heroica, num trabalho secular, mas de nobreza, avanço, integridade. — Seu CENTENÁRIO! Foi o teatro entre o céu e a terra: com seus Filhos: deuses e titãs... E você a tudo assistiu, com a saudade e o amor! — Contemplou: Um caminho de luz dentro das almas. (campolarguenses) Uma estrada de amor, nos corações. A G U A R D E Em breve você poderá fazer o melhor negócio de sua vida: dispondo de Cr\$ 35,00 por mês.